



*Bareño Advogados*  
*Advocacia e Consultoria Jurídica*

EXMO(A) SR(A) DR(A) JUIZ(A) DE DIREITO DA 5ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE PELOTAS/RS

Processo nº: 022/ 1.16.0018157-9

**GIANCARLO MACIEL NICOLETTI ME - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL**, devidamente qualificada nos autos do processo acima, vem, através de seu procurador, dizer e requerer o que segue:

Em atendimento a NE 210/2017, a Recuperanda apresenta e requer a juntada do **Plano de Recuperação Judicial** em anexo.

Ainda, informa que, junta ao presente Plano, o laudo econômico-financeiro e de avaliação dos bens e ativos do devedor, bem como laudo de projeção econômica, nos termos do art. 53, incisos, da Lei 11.101/2005.

Ainda, informa que fora protocolizada petição requerendo a dilação de prazo para informar o endereço dos credores, conforme requereu o Administrador Judicial.

Atendidas, portanto, Vossa determinação, nos termos da Lei de Recuperação Judicial e Falência, postula o prosseguimento do feito o que segue:

- a) Requer a juntada do Plano de Recuperação Judicial, nos termos do art. 53 e seguintes da Lei 11.101/2005;



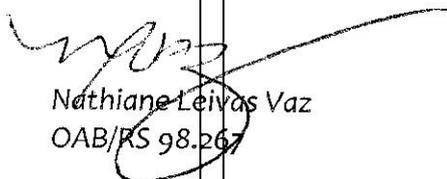
*Bareño Advogados*  
*Advocacia e Consultoria Jurídica*

- b) A dilação do prazo de 10 dias para apresentação dos endereços atualizados dos credores, conforme requerido pelo Administrador Judicial e petição protocolada;
- c) Requer a **concessão do prazo de 10 (dez) dias**, para envio dos balanços mensais referentes aos meses de Abril, Maio e Junho de 2017;
- d) Por fim, requer o prosseguimento do feito, nos termos da Lei 11.101/2005.

Nestes Termos,  
Pede Deferimento.

Pelotas, 14 de julho de 2017.

  
Rafael Bareño  
OAB/RS 63.490

  
Nathiane Leivas Vaz  
OAB/RS 98.267



*Bareño Advogados*  
*Advocacia e Consultoria Jurídica*

# PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

**GIANCARLO MACIEL NICOLETTI ME**  
**CNPJ 09415801/0001-92**



*Bareño Advogados*  
*Advocacia e Consultoria Jurídica*

**Advogados responsáveis: Dr. Rafael Orlandi Bareño e Dra. Nathiane Leivas Vaz**

**Pelotas, 14 de julho de 2017**



*Bareño Advogados*  
*Advocacia e Consultoria Jurídica*

EXMO(A) SR(A) DR(A) JUIZ(A) DE DIREITO DA 2ª VARA CÍVEL DA  
COMARCA DE PELOTAS/RS

Processo de Recuperação Judicial nº 022/ 1.16.0018157-9

### PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

#### PREÂMBULO:

O presente Plano de Recuperação Judicial é apresentado em cumprimento com a disposição legal do art. 53 da Lei 11.101/05, perante o Juízo em que se processa a recuperação judicial, pela sociedade abaixo indicada:

**GIANCARLO MACIEL NICOLETTI - ME**, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o nº 09415801/0001-92, com sede à Rua General Osório, nº 709, na cidade de Pelotas/RS, representada pelo sócio administrador **GIANCARLO MACIEL NICOLETTI**, administrador de empresas, inscrito no CPF sob nº 005.736.100-29

#### **I. BREVE INTRODUÇÃO DA DEMANDA:**

Em razão das dificuldades narradas na petição inicial, a microempresa ingressou em 15/12/2016 com o pleito de Recuperação Judicial.

O processo fora distribuído perante a 5ª Vara Cível da Comarca de Pelotas/RS, tombado sob nº 022/ 1.16.0018157-9.



*Bareño Advogados*  
*Advocacia e Consultoria Jurídica*

Atendidos os pressupostos processuais esculpidos nos artigos 48 e 51 da Lei 11.101/05, restou deferida a recuperação judicial, tendo sido nomeado para o cargo o Administrador Judicial, o Dr. Luiz Henrique Guarda, o qual aceitou o mister, e firmou o respectivo compromisso. A decisão que deferiu o processamento da Recuperação Judicial foi disponibilizada em 17/04/2017, sendo posteriormente publicada no Diário Judicial Eletrônico no dia 18/04/2017.

Atendidos, portanto, todos os pressupostos da Lei 11.101/05 (LRF), fora obtido em 13 de março de 2017, o deferimento do processamento da recuperação judicial.

Informa-se que, o período compreendido entre o deferimento do processamento da Recuperação Judicial e a apresentação do plano, foi e estão sendo utilizados para a efetivação de contato com os credores, negociações e ajustes com o intuito de alcançar meios para a preservação das atividades empresariais e composição do passivo.

Desta forma:

- a) Considerando o interesse da Empresa Recuperanda em atingir a satisfação da totalidade dos credores;
- b) Considerando que a falência da Recuperanda não é alternativa viável aos credores, conforme plano de Recuperação Judicial originalmente apresentado;
- c) Considerando que a empresa pretende honrar o pagamento de credores, preservar suas atividades e manter-se como fonte geradora de riqueza, tributos e, principalmente, empregos:



Na forma como previsto na legislação supra indicada, a Empresa Suplicante traz aos autos o seu plano de recuperação, o qual se encontra abaixo detalhado e pormenorizado, para que possa ser apresentado e disponibilizado a todos os credores e submetido à Assembléia se assim restar determinado.

## II. HISTÓRICO E EVOLUÇÃO:

Consoante disciplina a Legislação regente, as empresas recuperandas devem explicar, ao Juízo, bem como aos seus credores, quais foram as razões que as levaram à atual situação patrimonial enfrentada.

O que pretende a Lei ao determinar que a Empresa indique as razões da crise, em verdade, é fazer com que o empresário mostre, mediante boa-fé, transparência e verdade, a motivação e as causas da crise, dentre outros aspectos que serão pormenorizados.

Considerada promissora ao longo de quase toda a sua existência, a suplicante vem sofrendo um processo de crise que, aos poucos, veio se agravando, possuindo as mais diversas razões.

Por óbvio que o processo de crise não foi fruto apenas de um fato isolado, porquanto resultou de decisões administrativas, cujos efeitos negativos foram aparecendo paulatinamente.

Assim, não foram tomadas as medidas corretivas no momento adequado, razão pela qual os efeitos negativos foram se perpetuando e agravando ainda mais os problemas.

No que tange as dificuldades que vêm sendo enfrentadas pela Requerente ao longo dos últimos anos, salienta-se que não se trataram apenas de falta de capital de giro momentânea ou de decisões administrativas errôneas,



*Bareño Advogados*  
*Advocacia e Consultoria Jurídica*

porquanto envolveram, também, aspectos financeiros, econômicos, estruturais e políticos da Empresa.

Ademais, ao longo de sua existência, impende salientar que a Recuperanda logrou em constituir patrimônio e gerar empregos, que, seguramente, lhes permitirá prosseguir com as atividades e honrar com os pagamentos de todos os credores até o final do processo de recuperação.

Os fatos até aqui narrados afetaram o fluxo financeiro da Empresa Recuperanda, que, em vista disso, precisou reestruturar suas dívidas de modo a permitir a exploração e desenvolvimento de ativos.

Houve premente necessidade de reestruturar o passivo, hoje formado, basicamente, por obrigações contraídas junto a credores trabalhistas, Instituições Bancárias e Credores Quirografários, conforme se denotará abaixo.

Resumidamente, veja-se que o valor da dívida alcança, hoje, cerca de R\$600.000,00 (seiscentos mil reais).

Em que pese o inquestionável elevado valor das dívidas, somado a expertise e elevado trabalho de seus funcionários, a sociedade empresária Requerente assegura o soerguimento dos seus negócios, pois o PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL fora realizado de modo que seja favorável a ambas as partes, seja à recuperanda, como para aos credores.

Impende salientar que a Recuperanda, mesmo antes do ajuizamento desta demanda recuperacional, procedeu ao início de um vigoroso programa de reestruturação econômico-financeira, certa de que logrará êxito em mostrar aos credores os enormes benefícios decorrentes da reestruturação das suas dívidas e a possibilidade de arcar com o pagamento vantajoso a todos os credores.

Handwritten signature or initials in the right margin.



Evidentemente que a reestruturação de uma sociedade empresária impõe sacrifícios.

Em razão disso, a Empresa Requerente reduziu drasticamente as despesas administrativas – medidas as quais foram tomadas para o fim de ver-se cumprido o plano de recuperação judicial, ora apresentado.

Ora, a Requerente possui um futuro promissor, acreditando num resultado amplamente favorável deste processo de recuperação judicial, de modo a atender trabalhadores, credores, fornecedores e demais envolvidos na cadeia empresarial.

Em razão disso, e com o fito de solucionar as causas da crise - de modo a evitar que as conseqüências se tornem irreversíveis -, a Recuperanda procurou identificar o meio eficaz para alcançar a sua reorganização durante o trâmite do feito e, ato contínuo, concluiu que saldará seu passivo, visando manter a atividade produtiva e empregadora de mão de obra, atendendo o Princípio da Preservação da Empresa, inserto no art. 47 da Lei 11.101/2005.

## **CAPÍTULO II**

### **DA DIVISÃO DAS CLASSES DE CREDORES:**

O presente plano dá tratamento a todos os créditos sujeitos aos efeitos da recuperação (LRF, art.49), ainda que possam existir créditos pendentes de liquidação (os quais aqui abrangidas, observadas as disposições específicas pertinentes).

Cuida-se, portanto, de todos os créditos existentes à data do pedido, excetuados aqueles pré-excluídos pela Lei 11.101/05.



*Bareño Advogados*  
*Advocacia e Consultoria Jurídica*

O presente plano apresenta as seguintes classificações de créditos:

- Credores Trabalhistas;
- Credores com Garantia Real;
- Credores Quirografários.

### CAPÍTULO III

## CRÉDITOS E PAGAMENTOS

#### CRÉDITOS TRABALHISTAS

| Nome do Reclamante                 | Numero do Processo         | Valor:        |
|------------------------------------|----------------------------|---------------|
| Beatriz Treptow da Silveira        | 000002628.2015.5.04.0101   | R\$ 2.615,51  |
| Inolena do Amaral Machado          | 000052750.2013.5.04.0101   | R\$ 887,26    |
| Nara Lucia Couto Pereira           | 0001006-43.2013.5.04.0101  | R\$ 18.192,65 |
| JAIR PEGLOW                        | 0020553-58.2016.5.04.0103  | R\$ 63.250,00 |
| Leda Maria Mota Ribeiro            | 0000820-74.2014.5.04.0104  | R\$ 34.416,62 |
| Shaiane da Silva Duarte            | 0000456-39.5.04.0104       | R\$ 7.003,73  |
| Lisiane Douglas de Souza Antunes   | 0000093-52.2013.5.04.0104  | R\$ 6.284,33  |
| Beatriz Treptow da Silveira        | 00000403-96.2015.5.04.0101 | R\$ 28.683,39 |
| Jennifer Almeida Vasconcelos       | 0000685-652014.5.04.0103   | R\$ 2.454,89  |
| Jassanan Bueno Maas                | 0001038-08.2014.5.04.0103  | R\$ 3.898,18  |
| Elisângela Cristina Silva da Silva | 0000019-98.2013.5.04.0101  | R\$ 3.625,09  |
| Aline Garcia Almeida               | 0020626-70.2015.5.04.0104  | R\$ 21.823,54 |



*Bareño Advogados*  
*Advocacia e Consultoria Jurídica*

|                              |                           |  |
|------------------------------|---------------------------|--|
| Ana Almeida da Luz Lima      | 0020715-50.2016.5.04.0104 | R\$ 5.213,33   |
| Naranice Cardoso Pereira     | 0020951-02.2016.5.04.0104 | R\$ 2.875,00   |
| Viviane Barcelos da Silveira | 0020414-06.2016.5.04.0104 | R\$ 4.000,00   |
| Lidiane Pinto da Silva       | 0020047-16.2015.5.04.0104 | R\$ 15.805,00  |
| Vilsandro Lemes Gularte      | 0020049-92.2015.5.04.0101 | R\$ 11.720,00  |
| Eliane Correa                | 0020720-81.2016.5.04.0101 | R\$ 14.928,00  |
| José Amilton de Vargas       | 0020627-12.2016.5.04.0104 | R\$ 15.000,00  |
| Heloisa Gayer                | 0002100-36.2007.5.04.0101 | R\$ 7.228,00   |
| Eva Delícia                  | 0000217-44.2013.5.04.0101 | R\$ 7.523,27   |
| Emelice Furtado              | 0000196-68.2013.5.04.0101 | R\$ 11.000,00  |
| Daiane Lazary                | 0020777-36.2015.5.01.0101 | R\$ 35.000,00  |
| Eliane Ossanes               | 00005868-7.2012.5.04.0101 | R\$ 15.000,00  |
| Juliele da Fonseca           | 0020431-51.2016.5.04.0101 | R\$ 6.407,20   |
| Beatriz Lacerda              | 0020924-28.2016.5.04.0101 | R\$ 6.436,00   |
| Marlene Moreira              | 0020187-79.2017.5.04.0104 | R\$ 40.000,00 (obs:<br>realizada audiência<br>inicial) |
| <b>TOTAL:</b>                |                           | <b>R\$ 391.270,99</b>                                  |

## PAGAMENTO

### CREDORES TRABALHISTAS

O tratamento que será dado aos credores constantes na atual lista de credores será o seguinte:

a) **CRÉDITOS TRABALHISTAS ATÉ 10 SALÁRIOS MÍNIMOS:** Os credores trabalhistas que se enquadram na classe prevista do art. 41, inciso I da LREF serão até o limite de 10 (dez) salários mínimos por credor, vigentes na data da apresentação do Plano, em até 01 (um) ano do trânsito em julgado da decisão que homologar o plano de Recuperação Judicial.



201  
201  
201

**QUADRO ESQUEMATIZADO**  
**Trabalhistas até 10 salários mínimos**

|                              |                 |
|------------------------------|-----------------|
| Deságio                      | 0%              |
| Prazo                        | Até 01 (um) ano |
| Atualização                  | -               |
| Carência                     | -               |
| Periodicidade da amortização | -               |

**b) CRÉDITOS TRABALHISTAS QUE EXCEDEREM O LIMITE PREVISTO NO ITEM A:** Não receber 10 salários mínimos e, o saldo remanescente, quando ocorrer, aplicar-se-á deságio de 70%. O valor remanescente será pago em até 18(dezoito) meses após o do trânsito em julgado da decisão que homologar o Plano.

**QUADRO ESQUEMATIZADO**

|                              |          |
|------------------------------|----------|
| Deságio                      | 70%      |
| Prazo                        | 18 meses |
| Atualização                  | -        |
| Carência                     | -        |
| Periodicidade da amortização | -        |

**c) CREDORES QUE TIVEREM SEUS CRÉDITOS RECONHECIDOS E HABILITADOS APÓS A ELABORAÇÃO DA 2ª RELAÇÃO DE CREDORES:**

Tendo em vista a possibilidade de existir processos trabalhistas em trâmite, ou a serem ajuizados no período de dois anos da rescisão do contrato de



*Bareño Advogados*  
*Advocacia e Consultoria Jurídica*

trabalho, em que se discutem verbas controversas e alheias ao parágrafo único do art. 54 da Lei, toma por base o princípio legal, e evitando privilegiar credores da mesma classe, a empresa Recuperanda pagará aludidas verbas, caso deferidas pela Justiça do Trabalho, da seguinte forma: (i) Pagamento de 100% (cem por cento) do valor sem deságio; (ii) Os créditos nesta subclasse serão pagos integralmente em 18 (dezoito) parcelas mensais a partir da data de intimação da decisão que homologar o crédito; (iii) Os valores serão corrigidos pela Taxa Referencial (TR);

**QUADRO ESQUEMATIZADO:**

|                              |             |
|------------------------------|-------------|
| Deságio                      | 0%          |
| Prazo                        | 18 parcelas |
| Atualização                  | -           |
| Carência                     | -           |
| Periodicidade da amortização | -           |

**CRÉDITOS COM GARANTIA REAL:**

| CREDOR         | CIDADE  | ESTADO | DÉBITO:               |
|----------------|---------|--------|-----------------------|
| SICREDI        | PELOTAS | RS     | R\$ 118.116,02        |
| BANCO BANRISUL | PELOTAS | RS     | R\$ 123.333,67        |
| <b>TOTAL</b>   |         |        | <b>R\$ 241.449,69</b> |

**FORMAS DE PAGAMENTO AOS CREDITORES COM GARANTIA REAL:**

• **Credores com Garantia Real:** Os credores com garantia real, previstos no art. 41, inciso II da LREF serão realizados os pagamentos da seguinte forma: (i) deságio



*Bareño Advogados*  
*Advocacia e Consultoria Jurídica*

de 50%; (ii) prazo de pagamento em até 08 (oito) anos, após o trânsito em julgado da decisão que homologar o plano; (iii) carência de 03 (três) anos; (iv) atualização da TR + 6% ao ano; (v) os pagamentos estão vinculados de forma pró-rata, entre os credores, bem assim à geração de fluxo de caixa<sup>1</sup>.

**QUADRO ESQUEMATIZADO:**  
**CREDORES COM GARANTIA REAL**

|                              |                |
|------------------------------|----------------|
| Deságio                      | 50%            |
| Prazo                        | 08 (oito) anos |
| Atualização                  | TR + 6% aa     |
| Carência                     | 03 anos        |
| Periodicidade da amortização | Semestral      |

**CREDORES QUIROGRAFÁRIOS:**

**Lista de Credores Quirografários:**

| NOME DO CREDOR        | VALOR                 |
|-----------------------|-----------------------|
| CEEE DISTRIBUIDORA    | R\$ 13.709,77         |
| PETRY IMÓVEIS         | R\$ 238.311,92        |
| PERTE DISTRIBUIDORA   | R\$ 20.000,00         |
| COMERCIAL SENIOR LTDA | R\$ 1.482,90          |
| <b>TOTAL</b>          | <b>R\$ 273.504,59</b> |

<sup>1</sup> Entende-se como geração de fluxo de caixa resultado líquido da empresa, deduzidos da amortização as obrigações extraconcurais, bem como recursos destinados ao financiamento da necessidade de capital de giro.



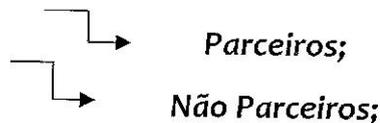
## **DIVISÃO DOS CREDORES QUIROGRAFÁRIOS:**

O plano prevê a divisão dos credores Quirografários Parceiros e Não-Parceiros e, ainda, credores relativos a ME/EPP. Isso advém da necessidade que a empresa recuperanda necessita para manter relações comerciais de fornecimento com os credores operacionais e possuir à sua disposição novos recursos a título de capital para o fim de promover o regular cumprimento do plano, reforçar e recompor o seu capital de giro.

Passa-se, portanto, à divisão:

✓ **Quirografários:**

⇒ *Subdivididos em:*



✓ **Quirografários ME/EPP**

### **➤ CREDORES QUIROGRAFÁRIOS PARCEIROS**

Entende-se como Credores Quirografários Parceiros todos aqueles credores que tenham mantido as mesmas condições comerciais anteriores ao ajuizamento da Demanda Recuperacional, bem como que renovem e mantenham os contratos celebrados com a Recuperanda em condições iguais aos atualmente em vigor ou mais vantajosas à Recuperanda, pelo prazo mínimo de 5 (cinco) anos;



*Bareño Advogados*  
*Advocacia e Consultoria Jurídica*

os quais serão adimplidos conforme segue: (i) sem aplicação de deságio; (ii) prazo de pagamento de até 05 (cinco) anos após a homologação do Plano de Recuperação Judicial; (iii) sem carência; (iv) com atualização de TR + 6% aa.; (v) os pagamentos vinculam-se de forma pró-rata, entre os credores, à geração de fluxo de caixa.

**QUADRO ESQUEMATIZADO**  
**CREDORES QUIROGRAFÁRIOS PARCEIROS**

|                                     |                            |
|-------------------------------------|----------------------------|
| <b>Deságio</b>                      | <b>0%</b>                  |
| <b>Prazo</b>                        | <b>Até 05 (cinco) anos</b> |
| <b>Atualização</b>                  | <b>TR + 6% aa</b>          |
| <b>Carência</b>                     | <b>-</b>                   |
| <b>Periodicidade da amortização</b> | <b>Semestral</b>           |

➤ **CREDORES QUIROGRAFÁRIOS NÃO PARCEIROS**

Entende-se como Credores Quirografários Não Parceiros todos aqueles credores que não tenham mantido as mesmas condições comerciais anteriores ao ajuizamento da Demanda Recuperacional, os quais serão adimplidos conforme segue: (i) aplicação de deságio de 60%; (ii) prazo de pagamento de até 10 (dez) anos após a homologação do Plano de Recuperação Judicial; (iii) 02 anos de carência; (iv) com atualização de TR + 6% aa.; (v) os pagamentos vinculam-se de forma pró-rata, entre os credores, à geração de fluxo de caixa.



306  
17

**QUADRO ESQUEMATIZADO**  
**CREDORES OPERACIONAIS NÃO PARCEIROS:**

|                              |                   |
|------------------------------|-------------------|
| Deságio                      | 60%               |
| Prazo                        | Até 10 (dez) anos |
| Atualização                  | TR + 6% aa        |
| Carência                     | 02 (dois) anos    |
| Periodicidade da amortização | Semestral         |

**CREDORES QUIROGRAFÁRIOS ME/EPP:**

Tratam-se daqueles credores previstos no art. 41, inciso IV da LREF, os quais serão quitados nos seguintes termos: (i) Sem aplicação de deságio (ii) prazo de pagamento em até 01 (um) ano após o trânsito em julgado da decisão que homologar o Plano de Recuperação Judicial; (iii) sem carência; (iv) sem atualização; (v) os pagamentos estão vinculados na forma pró-rata, entre os credores, à geração de fluxo de caixa.

**QUADRO ESQUEMATIZADO**  
**CREDORES QUIROGRAFÁRIOS DE ME/EPP:**

|                              |           |
|------------------------------|-----------|
| Deságio                      | 0%        |
| Prazo                        | 01 ano    |
| Atualização                  | --        |
| Carência                     | --        |
| Periodicidade da amortização | Semestral |



## CAPÍTULO IV

### REESTRUTURAÇÃO DOS CRÉDITOS SUJEITOS AO PLANO E OUTRAS

#### DISPOSIÇÕES:

- ✓ **Reestruturação de créditos:** O Plano implica em novação de todos os créditos a este sujeito, que devidamente pagos pela Recuperanda, nos prazos e formas estabelecidos pelo Plano, para cada classe de credores, ainda que os contratos que deram origem aos créditos sujeitos ao Plano disponham de maneira diferente. Com a referida novação, todas as obrigações, índices financeiros, hipóteses de vencimento antecipado, multas, bem como outras obrigações e garantias que sejam incompatíveis com as condições deste Plano deixam de ser aplicáveis. Os créditos não sujeitos ao Plano serão pagos na forma como originalmente contratados ou na forma como for acordado entre Recuperanda e o respectivo credor.
- ✓ **Opções de Pagamento:** O plano confere a determinados credores sujeitos ao Plano o direito de escolher, dentre as opções oferecidas, a alternativa de recebimento de seus créditos que lhes sejam mais atraentes e que melhor atenda a seus interesses creditórios. A conferência da possibilidade de escolher entre as opções de recebimento é uma medida que está em conformidade com a isonomia de tratamento entre os credores sujeitos ao Plano. A eventual impossibilidade ou impedimento de escolher determinada opção não implica tratamento diferenciado ou discriminatório em relação aos demais credores da mesma classe. Os credores no qual o Plano atribua diferentes opções de recebimento de seus créditos deverão formalizar a escolha de sua respectiva opção por meio de manifestação na Assembléia Geral de Credores. A escolha da opção é final, definitiva e vinculante e somente será possível a retratação posterior com a concordância da Recuperanda.
- ✓ **Início do prazo para pagamentos:** Os prazos previstos para pagamento dos créditos sujeitos ao Plano, bem como eventuais períodos de carência previstos no Plano, somente devem ter início após trânsito em julgado da decisão que homologar o Plano de Recuperação Judicial.



*Bareño Advogados*  
*Advocacia e Consultoria Jurídica*

- ✓ **Forma de pagamento:** Os créditos serão quitados mediante TED (Transferência Eletrônica de Documentos) ou DOC (Documento de Ordem de Crédito), sendo de responsabilidade exclusiva do credor em informar os dados bancários à recuperanda em até 30 dias contados da homologação do Plano. A comunicação deverá ser encaminhada com cópia ao administrador judicial. A ausência de pagamento em virtude de não apresentação dos dados bancários pelo credor não acarretará em descumprimento do presente plano de recuperação judicial.
- ✓ **Data do pagamento:** Os pagamentos deverão ser realizados no **10º dia útil de cada mês**. Na hipótese de qualquer pagamento ou obrigação prevista no Plano estar programada para realização ou satisfação em dia considerado não útil, o referido pagamento ou obrigação deverá ser realizado ou satisfeita, conforme o caso, no dia útil seguinte.
- ✓ **Antecipação de Pagamentos:** A sociedade recuperanda poderá antecipar o pagamento de quaisquer credores sujeitos ao Plano, desde que tais antecipações de pagamentos não prejudiquem o pagamento regular dos demais créditos. As antecipações poderão ser feitas mediante descontos concedidos livre e espontaneamente pelos credores que desejarem receber antecipadamente, mediante adesão ao Plano de Aceleração de Pagamentos que poderá ser oportunamente apresentado aos credores pela Recuperanda.
- ✓ **Credores Omissos ou Ausentes:** Não haverá a incidência de juros ou encargos moratórios se os pagamentos não tiverem sido realizados em razão de os Credores não terem informado, com no mínimo 30 (trinta) dias de antecedência do vencimento, suas contas bancárias.
- ✓ **Informação dos dados bancários por parte dos Credores:** Os credores deverão informar à recuperanda, via carta registrada enviada ao endereço da sede da Empresa Recuperanda e dirigida à Diretoria, seus dados bancários para fins de pagamento. A conta deverá ser obrigatoriamente de titularidade do credor, caso contrário deverá obter autorização judicial para pagamento em conta de terceiros. Os pagamentos que não forem realizados em razão de os Credores não terem



*Bareño Advogados*  
*Advocacia e Consultoria Jurídica*

informado suas contas bancárias não serão considerados como descumprimento ao Plano.

✓ **Majoração ou inclusão de créditos:** Na hipótese de majoração de qualquer crédito, ou inclusão de novo crédito, em decorrência de eventual decisão judicial definitiva, o respectivo valor adicional será acrescido de forma proporcional nas parcelas remanescentes. Caso todas as parcelas dos créditos já tenham sido pagas, o valor será integralmente pago no prazo de até 180 (cento e oitenta) dias a contar do trânsito em julgado da decisão judicial respectiva.

✓ **Valor mínimo da parcela:** Com o objetivo de reduzir os custos da administração dos pagamentos, o valor mínimo de cada parcela de pagamento aos credores ao plano será de R\$ 500,00 (quinhentos reais), respeitado o valor dos respectivos créditos.

✓ **Compensação:** A sociedade recuperanda poderá compensar os créditos sujeitos ao Plano com créditos detidos frente aos respectivos credores sujeitos ao Plano, sobretudo aqueles declarados judicialmente, inclusive valores retidos/debitados indevidamente da contas da Recuranda, ficando eventual saldo sujeito às disposições do presente Plano.

✓ **Quitação:** Os pagamentos e distribuições realizadas na forma estabelecida neste Plano acarretarão a quitação. Com a ocorrência da quitação, os credores sujeitos ao Plano serão considerados como tendo quitado, liberado e renunciado a todos e quaisquer créditos sujeitos ao Plano, e não mais poderão reclamá-los, contra a Recuperanda, seus diretores, conselheiros, sócios, agentes, funcionários, representantes, sucessores e cessionários.

✓ **Descumprimento do Plano:** O Plano será considerado descumprido somente na hipótese de mora do pagamento de 03 (três) parcelas previstas neste Plano consecutivas ou alternadas.

✓ **Continuidade de ações envolvendo quantia ilíquida:** Os processos de conhecimento ajuizados por credores sujeitos ao Plano e que tiverem por objeto a condenação em quantia ilíquida ou a liquidação de condenação, poderão prosseguir em seus respectivos juízos, até que haja a fixação do valor do crédito sujeito ao

289

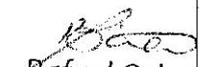


*Bareño Advogados*  
*Advocacia e Consultoria Jurídica*

Plano, ocasião em que o credor sujeito ao Plano deverá providenciar a Habilitação da referida quantia na Lista de Credores, para recebimento dos termos do Plano. Em hipótese alguma haverá pagamento de credores sujeitos ao Plano de forma diverso do aqui estabelecido. Todo crédito que tiver por fato gerador a obrigação ocorrida anteriormente ao pedido de recuperação judicial se sujeita à recuperação e aos termos do Plano, ainda que a respectiva liquidação ou reconhecimento judicial tenha ocorrido após o ajuizamento da recuperação judicial.

✓ **Reorganização Societária:** As operações de reorganização societária envolvendo a sociedade empresária Recuperanda são regidas por esta Cláusula. Até que ocorra a Quitação, a recuperanda está autorizada a realizar operações de reorganizações societárias, inclusive fusões, incorporações, cisões, transformações e dissoluções. Os credores sujeitos ao Plano não podem opor a nenhuma operação societária.

Pelotas, 13 de junho de 2017.

  
Rafael Orlandi Bareño  
OAB/RS 63.490

  
Nathiane Leivas Vaz  
OAB/RS 98.267

GIANCARLO MACIEL NICOLETTI – ME

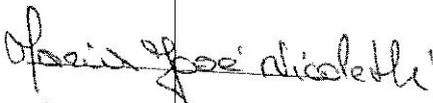
CNPJ – 09.415.801/0001-92

**MEIOS DE RECUPERAÇÃO**

Para formar a base de projeção de receitas foi considerada a média realizada atualmente e o planejamento comercial que vem sendo executado desde o pedido de recuperação judicial; O volume inicial projetado de receitas (R\$ 735.999,36) está totalmente de acordo com a capacidade operacional da empresa, definido inclusive de forma conservadora, pois no ápice operacional as recuperandas foram capazes de trabalhar com receitas superiores a cinquenta mil reais, o que, sem dúvida, permite considerar uma majoração de receita no decorrer da consecução do plano. Os preços dos custos, assim como dos recebimentos, contemplam um prognóstico de efeito inflacionário, ou seja, mesmo diante de uma projeção de longo prazo, há uma estimativa de indicadores futuros, o que apresenta-se mais adequado para a análise que se pretende, pois reflete melhor a realidade sobre os custos e despesas para garantir margens projetadas e encargos oferecidos. O Fluxo de Caixa projetado suportará pagamentos do endividamento durante os 5 anos.

**LAUDO ECONOMICO DOS BENS E ATIVOS**

A empresa apresenta em seu balanço na data de 31 de dezembro de 2016 o valor correspondente a R\$ 48.522,94 (quarenta e oito mil quinhentos e vinte e dois reais e noventa e quatro centavos), este valor representa bens e direitos.



Maria José Nicoletti

CPF – 225.387.710-72

Procuradora



Paulo Renato Amaral de Moura

CPF – 301.264.440-72

CRC – 81.170 - RS

EMPRESA: GIANCARLO MACIEL NICOLETTI - ME.  
CNPJ - 09.415.801/0001-92

FLUXO DE CAIXA PROJETADO - CAPACIDADE DE PAGAMENTO

| DISCRIMINAÇÃO                                | 2016       | 2017       | 2018       | 2019       | 2020         | 2021         |
|--|------------|------------|------------|------------|--------------|--------------|
| RECEITA OPERACIONAL BRUTA                    | 735.999,36 | 809.599,30 | 890.559,23 | 979.615,15 | 1.077.576,66 | 1.185.334,33 |
| 1.(+) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA            | 709.282,58 | 780.210,84 | 858.231,93 | 944.055,12 | 1.038.460,63 | 1.142.306,69 |
| 2.(-) CUSTO PRODUTOS VENDIDOS                | 347.548,47 | 382.303,31 | 420.533,64 | 462.587,01 | 508.845,71   | 559.730,28   |
| 3.(-) DESPESAS ADMINISTRATIVAS GERAIS        | 258.328,85 | 282.870,09 | 309.742,75 | 339.168,31 | 371.389,30   | 406.671,28   |
| 4.(-) DESPESAS COM VENDAS                    |            |            |            |            |              |              |
| 5.1.(-) DESPESAS FINANCEIRAS                 |            |            |            |            |              |              |
| 5.1.1 - EXISTENTES                           |            |            |            |            |              |              |
| 5.1.2 - PRETENDIDOS                          |            |            |            |            |              |              |
| 5.1.3 - JRS S/DÉFICIT CAIXA EXERC.ANT.       |            |            |            |            |              |              |
| 5.2.(+) RECEITAS FINANCEIRAS                 |            |            |            |            |              |              |
| 6.(=) LUCRO TRIBUTÁVEL                       |            |            |            |            |              |              |
| 7.(-) I.R.E CONTRIBUTUIÇÃO SOCIAL/SIMPLES    | 103.405,27 | 115.037,44 | 127.955,53 | 142.299,80 | 158.225,62   | 175.905,13   |
| 8.(=) LUCRO APÓS I.R./C.S./SIMPLES           | 40.259,16  | 44.285,08  | 48.713,59  | 53.584,95  | 58.943,44    | 64.837,79    |
| 9.(+) DEPRECIACÃO/AMORTIZAÇÃO/EXAUST.        | 63.146,10  | 70.752,36  | 79.241,94  | 88.714,85  | 99.282,18    | 111.067,34   |
| 10.(=) GERAÇÃO INTERNA DE RECURSOS           | 63.146,10  | 70.752,36  | 79.241,94  | 88.714,85  | 99.282,18    | 111.067,34   |
| FONTES                                       |            |            |            |            |              |              |
| 11. GERAÇÃO INTERNA DE RECURSOS              |            |            |            |            |              |              |
| 12.(+) RECURSOS PRÓPRIOS                     | 63.146,10  | 70.752,36  | 79.241,94  | 88.714,85  | 99.282,18    | 111.067,34   |
| 12.1 - AUMENTO DE CAPITAL                    |            |            |            |            |              |              |
| 12.2 - DESIMOBILIZAÇÃO/OUTROS                |            |            |            |            |              |              |
| 13.(+) RECURSOS DE TERCEIROS                 |            |            |            |            |              |              |
| 13.1 EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS                   |            |            |            |            |              |              |
| 13.1.1 - EXISTENTES                          |            |            |            |            |              |              |
| 13.1.2 - PRETENDIDOS                         |            |            |            |            |              |              |
| 13.2 FORNECEDORES                            |            |            |            |            |              |              |
| 13.3 OUTROS                                  |            |            |            |            |              |              |
| 14.(=) TOTAL DAS FONTES                      | 63.146,10  | 70.752,36  | 79.241,94  | 88.714,85  | 99.282,18    | 111.067,34   |
| USOS   |            |            |            |            |              |              |
| 15.(+) INVESTIMENTOS                         |            |            |            |            |              |              |
| 16.(+) AMORTIZAÇÕES EMPRÉSTIMOS              |            |            |            |            |              |              |
| 16.1 - EXISTENTES                            | 50.000,00  | 50.000,00  | 50.000,00  | 50.000,00  | 50.000,00    | 50.000,00    |
| 16.2 - PRETENDIDOS                           |            |            |            |            |              |              |
| 17.(+) DIVIDENDOS E PARTICIPAÇÕES            | 50.000,00  | 50.000,00  | 50.000,00  | 50.000,00  | 50.000,00    | 50.000,00    |
| 18.(+) OUTROS                                |            |            |            |            |              |              |
| 19.(=) TOTAL DOS USOS                        | 50.000,00  | 50.000,00  | 50.000,00  | 50.000,00  | 50.000,00    | 50.000,00    |
| 20.(=) POSIÇÃO DE CAIXA DO PERÍODO           | 13.146,10  | 20.752,36  | 29.241,94  | 38.714,85  | 49.282,18    | 61.067,34    |
| 21.(=) POSIÇÃO CAIXA ACUM.(20+21 ANO ANTERI) |            | 33.898,46  | 49.994,30  | 67.956,79  | 87.997,03    | 110.349,52   |

Maria José Nicoletti  
CPF - 005.736.100-29  
Procuradora

Paulo Renato Amaral de Moura  
CPF - 301.264.440-72  
Contador